

RELATÓRIO

- A participação da Escola Secundária de Tomás Cabreira no Programa do Parlamento dos Jovens (2012/2013), subordinada ao tema, **Emprego dos Jovens: que futuro?** teve o seu lançamento com a realização de duas sessões sobre o tema: **Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento**, orientadas em regime de colóquio/debate, respectivamente pelo Dr. Luis Rodrigues e pelo Dr. José Júlio Gonçalves, do Centro Regional de Inovação do Algarve (CRIA), nos dias 15/11/2012 e 22/11/2012, respectivamente. As sessões foram participadas por alunos e respectivos professores dos Cursos do Ensino Secundário Regular, Cursos Profissionais e Curso Artístico Especializado, com cerca de 80 participantes em cada uma delas.
- No dia 10 de Dezembro, na jornada de celebração da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Festa dos Direitos Humanos, 2012), teve lugar uma terceira sessão com o deputado Artur Rego, que contou com a participação particularmente activa dos alunos dos cursos Profissionais de Energias Renováveis, Secretariado e, ainda, alunos de Design e Comunicação, num total de 90 alunos e professores acompanhantes.
- A votação da lista A foi participada por 100 alunos votantes (cerca de 10% do total dos alunos da escola) contudo, a Sessão Escolar contou apenas com a presença dos alunos da turma dinamizadora da Lista A, pelo facto de não ter havido inscrições de outras turmas, no horário das 15.00h, do dia 21 de Janeiro de 2013 (auditório do Bloco A) devidamente publicitada com afixação de cartazes, em locais próprios da escola, e grelha de inscrições na Sala de Professores.

Ainda que pouco participada, as propostas debatidas mereceram o entusiasmo dos presentes, sendo proporcionado um momento de consciencialização relativo à substância e procedimentos para a orientação/definição do debate público, sobre o futuro dos jovens e a redefinição do mercado de trabalho (**Anexo 1**).

- A aluna Beatriz Araújo (nº 1, do 11º Ano, turma AEDC), apresentou-se como candidata à presidência da mesa da Sessão Distrital/Regional e reconhecida pelos pares eleitos, na Sessão Escolar.
- O tema proposto pela Escola Secundária de Tomás Cabreira, à Sessão Distrital Regional do Algarve foi: **Combate à corrupção: uma emergência Global**.

ANEXO 1

SESSÃO ESCOLAR 2012/2013			
Emprego dos Jovens: que futuro?			
Foram propostas 6 medidas, a partir de uma proposta base*:			
ORDEM	PROponentes	MEDIDAS	VOTAÇÃO
1.	Raquel	Estágios remunerados/Aplicação do capital na criação de empresas (auto emprego).	3 votos
2.	Cláudia	Fusão da proposta de actividades escolares na área do empreendedorismo c/ a criação de um Forum on line.	8 votos
3.	Tomás	Eliminar a exigência do 12º ano, em trabalhos sem qualificação específica.	2 votos
4.	Tomás	Legalização da produção agrícola da <i>cannabis</i> /transformação industrial(produtos terapêuticos).	6 votos
5.	Raquel	Incentivo ao consumo interno de produtos nacionais.	2 votos
6.	Tomás	Ampliação/investimento (público e privado) no mercado das energias renováveis (criação de postos de trabalho numa área de futuro).	8 votos

*Divulgadas/debatidas, durante o período da campanha eleitoral (fase final)

TEMA: "Emprego dos jovens: Que Futuro?"

Medidas da Lista A

1º Criação de um Forum de debate on line: Blog e página no FaceBook. Criar um espaço de discussão e esclarecimento participado por alunos pais pro-fessores e amigos, disponíveis para trocar ideias, lançar críticas, apresentar sugestões. Espaço que se pretende de abertura para uma visão actual do problema do emprego dos jovens, numa perspectiva de futuro. Esta medida visa sensibilizar as partes interessados (pais, alunos, professores, empresários), para a necessidade de criar espaços de autonomização e de responsabilização individual dos jovens, no sentido de promover a sua criatividade e espírito empreendedor

2º Criação de actividades nas escolas de incentivo à prática do empreendedorismo. O desenvolvimento do espírito de iniciativa em idade juvenil, do nosso ponto de vista não implica a existência de uma nova disciplina curricular, mas sim uma educação para a autonomia individual e desenvolvimento do espírito empreendedor dos jovens (transversal a todas as disciplinas). A sobrecarga horária de uma nova disciplina teria efeitos contrários ao desejável e resultaria numa medida ineficiente, com aumento de despesa para o Estado e cansaço para os alunos. Mais produtiva seria a ligação das empresas às escolas, com estágios a realizar em período de férias, para uma familiarização com o mundo do trabalho e criação de um currículo juvenil, facilitador da sua entrada futura nesse mundo.

3º Medidas legais favoráveis à criação de emprego juvenil A bonificação fiscal temporária das empresas criadas por jovens ou que empreguem uma percentagem elevada de jovens (pré-estabelecida) daria lugar, por um lado, a uma criação intensificada de postos de trabalho e, por outro, funcionaria como incentivo a um modelo de organização empresarial, aberta à modernização e renovação de quadros.